

INFOGRÁFICO - DATILOSCOPIA, A CIÊNCIA QUE ESTUDA A IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DAS IMPRESSÕES DIGITAIS

Os sistemas de identificação humana desempenham um papel crucial em várias áreas da sociedade, desde a medicina até a segurança pública, perpassando por questões jurídicas e de governança. A Datiloscopia é a ciência que estuda as impressões digitais, utilizando-se de métodos de identificação individualizada. Essa prática, que se tornou fundamental em diversos campos e variadas sociedades, notadamente em sua utilização como meio de identificação forense, apresenta uma série de características que a tornam imprescindível até os dias atuais.

DEFINIÇÕES E CLASSIFICAÇÃO



Antropologia Forense

Arqueologia Forense

Antropologia Cultural Forense

DATILOSCOPIA

É o processo de identificação humana que trata do exame das impressões digitais.



DATILOGRAMA

É o desenho da impressão digital

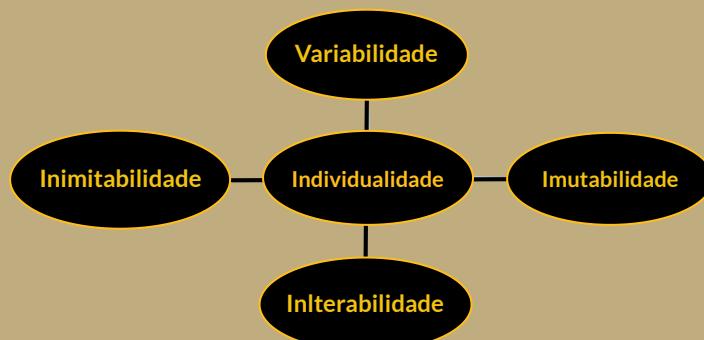
Os DATILOGRAMAS podem ser encontrados:

De forma NATURAL

De forma ARTIFICIAL

De forma ACIDENTAL

POSTULADOS DA DATILOSCOPIA



12

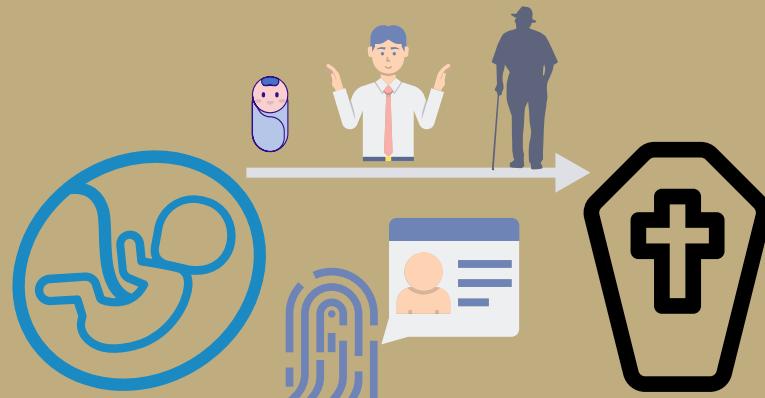
Segundo a doutrina, a identidade de duas impressões digitais é positiva quando se encontram um mínimo de 12 (doze) pontos característicos homólogos.

FATOS

A região palmar ou plantar possui uma infinidade de saliências, as quais são denominadas de cristas papilares ou linhas papilares.



INTERESSANTE!!!



Os desenhos papilares aparecem a partir do 6º mês de vida intrauterina e só desaparecem com a morte, após a putrefação.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO BRASILEIRO



O Sistema **decidatilar**, de Vucetich, é o adotado no Brasil. Foi lançado na Argentina em 1891, compreende a identificação utilizando as impressões de todos os dedos de ambas as mãos.

COMO REFERENCIAR ESSA OBRA: ARRUDA, Severino Cristóvão de; FERNANDES, Cindy Stella; FERREIRA, Fernanda Carla Lima; LHAMAS, Dyenny Ellen Lima. INFOGRÁFICO - DATILOSCOPIA, A CIÊNCIA QUE ESTUDA A IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DAS IMPRESSÕES DIGITAIS. Programa de Pós-Graduação em Ciências Forenses. Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, 2024.

REALIZAÇÃO:
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)
Instituto de Geociências e Engenharias (IGE)
Programa de Pós-Graduação em Ciências Forenses (PPGCF)